

**MELOPHAGUS OVINUS E TRYPANOSOMA
(MEGATRYPANUM) MELOPHAGIUM EM OVINOS
NO ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL**

JOSÉ OSWALDO COSTA
WALTER DOS SANTOS LIMA
ANTONIO CÉSAR RIOS LEITE
MARCOS PEZZI GUIMARÃES
LILÉIA DIOTAIUTI TORRES

Neste trabalho Melophagus ovinus é identificado pela primeira vez no Estado de Minas Gerais e Trypanosoma (Megatrypanum) melophagium tem sua primeira ocorrência registrada no Brasil.

Melophagus ovinus L., 1758 (Diptera: Hippoboscidae) tem sido assinalada como ectoparasito de ovinos, em vários países (Bequaert, 1942). No Brasil, o encontro deste Diptera foi referido por Pinto (1945), no Rio Grande do Sul.

No Brasil, além de *Trypanosoma (Schizotrypanum) cruzi* Chagas, 1909, agente da zoonose doença de Chagas, outras espécies de tripanosomas foram identificadas em ruminantes domésticos. Em bovinos, *Trypanosoma (Megatrypanum) theileri* Laveran, 1902 foi assinalado por Cairini (1911), por Correa et al (1980) e por Ogassawara et al (1980). Em búfalos, Shaw & Lainson (1972) e Massard et al (1979) identificaram o *Trypanosoma (Duttonella) vivax* Ziemann, 1905. Com este último flagelado, Shaw & Lainson (1972) conseguiram infectar experimentalmente ovinos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os ectoparasitos foram colhidos de oito ovinos, de ambos os sexos, procedentes do município de Igarapé, no Estado de Minas Gerais. Estes ectoparasitos foram estudados em estereomicroscópio, a fresco e fixados em álcool etílico a 70°C identificados conforme Bequaert (1942). Exemplares dos insetos foram dissecados a fresco, e o conteúdo do tubo digestivo examinado ao microscópio, entre lâmina e lamínula contendo uma gota de solução de NaCl a 0,85%. O material do tubo digestivo foi estudado e microfotografado após processado para esfregaço e coloração pelo Giemsa.

Trabalho realizado, em parte, com auxílio do CNPq.

Departamento de Parasitologia-ICB/UFMG. Caixa Postal 2486, 30000 Belo Horizonte-MG.

Recebido para publicação em 16 de julho e aceito em 14 de setembro de 1982.

De quatro ovinos foram colhidos, diariamente, durante quinze dias, amostras de sangue (da veia jugular) para observações ao microscópio, a fresco, e corado pelo Giemsa. De um ovino jovem, cerca de 20 ml de sangue foram semeados em meio de cultura LIT (Liver Infusion Tryptose), contendo ágar sangue, e mantidos a 28°C durante 20 dias. O material de cultura foi estudado a fresco e após coloração pelo Giemsa. Para identificação do tripanosoma foi usada a descrição referida em Hoare (1972).

RESULTADOS

Os exemplares de ectoparasitos, cerca de duas centenas, foram identificados como *Melophagus ovinus* L., 1758 (Diptera: Hippoboscidae) Fig. 1A.

No material colhido no conteúdo intestinal dos insetos foram observadas diferentes formas do protozoário-amastigota, promastigota, epimastigota e tripomastigota – pertencentes à espécie *Trypanosoma (Megatrypanum) melophagium* (Flu, 1908) Noller, 1917 (Flagellata: Trypanosomatidae).

Nos esfregaços sangüíneos não foi observada qualquer forma de tripomastigota, embora a sua existência só tenha sido detectada no material de hemocultura. Em hemocultura foram também encontradas formas semelhantes às observadas no tubo digestivo do inseto.

A morfologia das formas epimastigota e tripomastigota está nas Figuras 1B e 1C.



Fig. 1. A – *Melophagus ovinus*: aum. 7x. B e C – *Trypanosoma (Megatrypanum) melophagium* no tubo digestivo do inseto. Aum. 3.000x. Ba – epimastigota piriforme. Bb e Cb – epimastigota delgada. Ca – tripomastigota.

DISCUSSÃO

A morfologia dos ectoparasitos dos ovinos foi idêntica à da espécie *Melophagus ovinus* mencionada por Bequaert (1942) e por Pinto (1945). Esta espécie, embora já tivesse sido assinalada no Brasil (Pinto, 1945) é aqui referida pela primeira vez no Estado de Minas Gerais.

Por sua morfologia no conteúdo intestinal do *Melophagus ovinus* e na hemocultura o flagelado mostrou ser o *Trypanosoma (Megatrypanum) melophagium* referido por Hoare (1923). Além disso, foi considerada também a especificidade do ectoparasito e a coexistência do protozoário com o inseto vetor, o que permitiu, com maior segurança, a identificação da espécie do protozoário.

A ausência do flagelado nos esfregaços sangüíneos veio corroborar as observações de Hoare (1972) quando afirma ser a parasitemia subpatente e a descrição original das formas sangüíneas tendo sido baseada em menos de doze espécimes. Esta espécie é aqui registrada pela primeira vez no Brasil.

SUMMARY

Melophagus ovinus is identified for the first time in Minas Gerais State and *Trypanosoma (Megatrypanum) melophagium* in Brazil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEQUAERT, J., 1942. A monograph of the Melophaginae or ked-flies, of sheep, goats, deer and antelopes (Diptera: Hippoboscidae). *Ent. Am.*, 22 (1) :1-210.
- CAIRINI, A., 1911. Présence de Trypanosomes chez bovidés à São Paulo. *Bull. Soc. Exot.*, Paris, 4 (4) :191-192.
- CORREA, F.A.A.; NETO, O.C.; NETO, O.C. & SOGAYAR, R., 1980. *Trypanosoma (Megatrypanum) theileri* Laveran, 1902. Reencontro em bovino no Estado de São Paulo, Brasil. *Arq. Esc. Vet. UFMG*, Belo Horizonte, 32 (1) :25-28.
- HOARE, C.A., 1923. An experimental study of the sheep Trypanosome (*Trypanosoma melophagium*, Flu, 1908) and its transmission by sheep-ked (*Melophagus ovinus*). *Parasitol.*, 15 (4) :365-433.
- HOARE, C.A., 1972. *The Trypanosoma of mammals. A zoological monograph*. Blackwell, Oxford. 749p.
- MASSARD, C.L.; REZENDE, H.E.B.; BRITO, D.B. & LANDY, M., 1979. Tripanosomiase animal. *Trypanosoma (Duttonella) vivax* Ziemann, 1905 em *Bubalus bubalis* no Amapá, Brasil. *Res. IV Cong. Bras. Parasitol.*, p. 23.
- NOLLER, W., 1917. Beitrag zur kenntnis des Schaftrypanosomas. *Arch. Schiffs. Tropnhyg.*, 23 :99-100.
- OGASSAWARA, S.; BENASSI, S.; D'ANGELINO, J.L. & ARAUJO, W.P., 1980. *Trypanosoma (Megatrypanum) theileri* Laveran, 1902 em bovinos no Estado de São Paulo. Observações clínicas e parasitológicas. *Res. V Cong. Bras. Parasitol.*, p. 26.
- PINTO, C., 1945. *Zooparasitos de interesse médico e veterinário*. Científica, Rio de Janeiro. 461p.
- SHAW, J.J. & LAINSON, R., 1972. *Trypanosoma vivax* in Brazil. *An. Trop. Med. Parasitol.*, 66 (1) :25-32.